



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 31 DE JULHO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 30 do mês de julho de 2023, pelas 20h, em São Romão, Seia, uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Secções Associativas e Núcleos de Estudante (Organização Geral e Direções);
3. Outros assuntos.

*A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.*

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - [Núcleos e Secções] Documento de auxílio v2.

Na reunião estiveram presentes 22 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Disa Alexandra Queiroz Palma, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Pedro Carvalho Caseiro, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Lúcia Daniela Pinto Parente, Mariana Madeira Alexandre, Pedro André Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldês, Samuel Ramos Fernandes, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro, Vitor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins.

Os membros Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Diogo Luís Quaresma Flórido, Duarte Agostinho Quitério de Jesus, Gustavo Pedro Honório Nunes não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta. O membro Diogo Luis Fernandes Tomázio não justificou a sua falta.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Beatriz Marques Mendes, João Miguel Almeida Santana, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 20h24m e, estando reunido o quórum de 50%, com 16 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

#### Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu informa que o quórum está reduzido a 29 membros, sendo necessários 15 membros para dar início aos trabalhos. Comunica ainda que os membros Luís Carvalho e José Miguel Mota já regressaram da suspensão de mandato e que os membros João Santana e Beatriz Mendes se encontram em suspensão de mandato. Refere ainda que recebeu algumas justificações de faltas, tendo-as aceite todas.

#### Ponto 2 - Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Secções Associativas e Núcleos de Estudante (Organização Geral e Direções)

Daniel Tadeu informa que já se tinha discutido os tópicos referentes aos logótipos e às nomenclaturas. Julga que não se discutiu mais nada.

João Bento refere que a proposta sobre os Núcleos e as Secções já foi votada na generalidade, estando aprovada. Como tal, aquilo que não sofrer contrapropostas na especialidade, não carece de discussão.

Daniel Tadeu refere que, não havendo mais propostas irá avançar com a votação na globalidade.

João Bento indica que ainda há vários assuntos para discutir tais como as secções sociocientíficas.

Pedro Cerqueira afirma que ainda falta discutir os prazos sobre os direitos plenos dos associados Seccionistas.

Daniel Tadeu questiona quem pretende discutir sobre as secções sociocientíficas.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Disa Palma questiona se esse tópico havia sido discutido, ou não, na última reunião.

João Bento considera que Disa Palma deve apresentar este assunto desde o início, uma vez que, embora tal conste da proposta da Lista C, o mesmo não foi discutido na especialidade no Plenário anterior.

Disa Palma indica que esta questão pretende permitir que a nomenclatura das secções se adequem à realidade. Refere que secções como o CIAAC e a SDDH não são necessariamente culturais e o nome induz em erro. As pessoas tratam estas secções como se fossem efetivamente produtoras de cultura. Além disso, no financiamento, estas secções já foram prejudicadas por os seus fins não serem culturais. Refere que a proposta da Lista C pretende discutir o que é cultura e o que é atividade sociocientífica, mas discorda, pois, considera que tal deve ser definido em regulamento.

André Ribeiro questiona Disa Palma se não considera que a criação desta área não poderá abrir uma tendência para a criação de sobreposição de competências com os Núcleos. Refere que quando o CIAAC faz palestras se sobrepõe ao NEI.

Disa Palma acha que tal não vai acontecer pois o CIAAC existe, mesmo que sejam uma secção cultural, e que esta secção não entra na área de saídas profissionais. Exemplifica o evento “Click The Future” que, abrangendo saídas profissionais, foi feito em conjunto com os Núcleos. Acha que as Secções não podem tocar em Saídas Profissionais e Pedagogia e, portanto, estes devem cooperar.

André Ribeiro questiona se palestras e workshops não podem ser considerados Pedagogia.

Disa Palma discorda, pois considera que Pedagogia está relacionado com questões do funcionamento dos cursos.

Roberto Geraldes questiona que secções é que foram prejudicadas com o financiamento, sendo que considera que as secções têm de procurar apoios que se adequem às secções e não ao contrário, ou seja, as secções não têm de se mudar para ter financiamento. Refere que se o caso se prende com a questão da SDDH é de notar que sabe que esta não está em funcionamento desde novembro do ano passado, nem sequer tem as contas em dia à quase um ano. Indica ter falado com vários Presidentes de Secções sendo que nenhum referiu que este fosse um problema. Exemplifica que o SAC foi à Suécia lançar um balão atmosférico e que obteve apoio da UC e de empresas. Como tal, considera que o que importa é a forma de comunicação com que se trabalha com os parceiros. Por fim, questiona se a terminologia



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

“sociocientíficas” seria suficiente para abranger todas as Secções ou se, por sua vez, tal deixaria de parte Secções que nem são culturais nem sociocientíficas.

Pedro Andrade entende que criar uma categoria nova pode ser prejudicial, pois depois haverá órgãos que não são de nenhum tipo, como acontece com os órgãos de Comunicação Social. Assim considera que se deve mudar o nome das Secções para Secções Culturais e Sociocientíficas.

Disa Palma diz não se recordar onde se discutiu o assunto relativo à falta de financiamento para a SDDH. A alteração do nome pretende apenas facilitar a comunicação. Diz que o CIAAC se sentiu bastante prejudicado pois a postura que elementos externos têm é sempre como se as secções fossem plenamente culturais, quando não o são. Considera que a proposta de Pedro Andrade é boa, evitando ambiguidades.

Roberto Galdes diz ter uma contraproposta. Refere que se está a adicionar uma nova nomenclatura e, ainda assim, não se está a conseguir abranger todas as secções existentes.

Disa Palma diz que o nome “Cultural” é mesmo muito exclusivo, mas considera que o termo “Sócio” abrange as secções de comunicação social. Questiona Roberto sobre que solução tem para este problema.

Roberto Galdes diz que, ao longo da semana, esteve a procurar informação sobre este tipo de associações noutros países, uma vez que esta realidade em Portugal é rara. Refere que a solução seria definir estas secções como secções multi-disciplinares com vertente X, por exemplo vertente cultural, vertente lúdica, vertente científica, etc. Desta forma inclui-se, de facto, todas as secções que existem em vez de estar a adicionar uma denominação nova e em 2029 ter de se adicionar outra.

Emanuel Nogueira questiona Roberto Galdes se este pretende definir as várias vertentes que existiriam. Considera que com esta proposta se irá complicar, ainda mais, o problema.

Roberto Galdes diz que as vertentes seriam genéricas. Exemplificando, no caso do Fado, seria uma Secção Multidisciplinar Cultural, no caso do CIAAC, seria uma Secção Multidisciplinar Científica e no caso da SJT seria uma Secção Multidisciplinar Lúdica. Acha que se deve definir, desde já, os âmbitos que poderiam existir.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira dá o exemplo da RUC que, embora seja um órgão de comunicação social é também uma Secção que dinamiza a Cultura ao dinamizar concertos, eventos, entre outros. Portanto considera que a questão das vertentes irá trazer mais confusão.

Roberto Geraldes indica que se está a aumentar os âmbitos criando as vertentes, mas volta-se a limitar com a definição do âmbito de cada Secção em Regulamento Interno. No caso da RUC seria uma Secção Multidisciplinar de Comunicação.

Daniel Tadeu questiona se comunicação não é uma parte sociocientífica, através das ciências da comunicação.

André Ribeiro refere que esse é exatamente o problema. Questiona se Economia não é também uma área sociocientífica.

Daniel Tadeu diz que não porque a partir do momento em que um Núcleo já abrange essa área, não se pode criar uma Secção que faz o mesmo.

Disa Palma realça que os âmbitos as Secções não se podem sobrepor ao dos Núcleos.

Daniel Tadeu entende o problema, devido à questão do CIAAC.

André Ribeiro refere que a premissa é falsa, pois criou-se o CIAAC, havendo o NEI. Realça que o CIAAC nunca entrou em sobreposição com o NEI devido aos dirigentes atuais, mas que no futuro, nada garante que não aconteça.

Disa Palma diz que, para tal, poderá haver intervenção do CF.

André Ribeiro acha que se está a levantar um problema que pode ser evitado.

Daniel Aragão diz que, em relação à Secção de Jornalismo e ao NEFLUC, embora haja uma proximidade de âmbitos, há um equilíbrio estabelecido pelo CF: uma tem a vertente pedagógica e outra tem um âmbito de difusão cultural. Acha que é necessário haver uma nomenclatura e, como tal, considera que o termo sócio se aproxima do cívico e o termo científico aproxima-se da difusão de informação. Considera que o termo multidisciplinar pode tornar-se mais lato em termos de compreensão, achando que será ainda mais perigoso, de acordo com os medos levantados pelo André Ribeiro.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Pedro Andrade diz que haver secções que não têm âmbito exclusivamente cultural já é recorrente, dando o exemplo do CIAAC, da SDDH e do GE, pelo que tal não será um problema novo. Considera que a proposta do Roberto é muito confusa.

Daniel Tadeu diz que, a partir do momento em que há o risco de haver secções que não se podem candidatar a financiamento, considera primordial resolver esta situação.

Emanuel Nogueira refere que André Ribeiro referiu Pedagogia no sentido de formação, mas o que está definido nos Estatutos como Pedagogia Setorial é Pedagogia no que toca às políticas da Universidade: métodos de ensino, processo de avaliação, unidades curriculares, etc.

Roberto Geraldes diz que se falou que se tem de confiar no CF e na DG, mas que no final de maio a DG deu um parecer positivo sobre a criação de uma Secção de Destilados e Fermentados, quando esta não pode ser criada porque se sobrepõe ao âmbito da SG.

Disa Palma subscreve o que Emanuel Nogueira disse. Para descansar André Ribeiro, refere que GE e o CIAAC são mais antigos que o NEB e que o NEI e que trabalham em conjunto. Quanto ao que Roberto Geraldes disse, julga que tal não aconteceu. Considera que se formos colocar em causa todos os órgãos da casa então nada funciona. Deve-se ter uma posição de crítica, mas não se pode ter uma posição de desconfiança constante.

Miguel Mota diz que o que Roberto Geraldes disse é falso. Quem pode aceitar ou não a criação da Secção é a DG e o Conselho Cultural e que esse processo ainda está em análise. Os processos estão bem definidos e é importante confiar nos órgãos e nos respetivos processos.

Roberto Geraldes diz que uma coisa é falar de informações sigilosas e outra é dizer que é falso. A DG emitiu o parecer positivo de criação da secção.

Miguel Mota diz que a única secção que foi criada foi o CLIC. Existe uma proposta para a criação da outra secção, mas o processo está em curso, não tendo havido nenhum parecer positivo.

Armando Remondes diz que o único motivo pelo qual se pretende criar este tipo de secções é por causa do financiamento. Como tal, considera que o mais importante é definir o que são Secções Desportivas e Secções Sociocientíficas, definindo corretamente o que são estas várias secções. Refere que também se pode optar por manter a nomenclatura atualmente existente, mas fazendo uma nova definição.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Proposta:** Cultura na Associação Académica de Coimbra compreende todas as atividades, manifestações e expressões humanas que envolvam as áreas artísticas, sociais e científicas. Inclui a promoção de eventos, palestras, debates, exposições, espetáculos, atividades recreativas e todas as iniciativas que visem a troca de conhecimentos, o enriquecimento académico, a valorização da diversidade cultural e o desenvolvimento pessoal dos estudantes. A cultura abarca ainda a disseminação do conhecimento, a reflexão sobre questões sociocientíficas, a promoção da cidadania, a inclusão social e a defesa dos direitos humanos. Por meio da cultura, busca-se promover a integração e o bem-estar dos estudantes, contribuindo para uma formação holística e cidadã.

**Proponente:** Armando Remondes.

André Ribeiro diz que Disa Palma não entendeu o que ele pretendia transmitir pois não estava a acusar nenhuma Secção de se sobrepor ao Núcleo, mas sim de tal poder vir a acontecer. Consultou o Chat-GPT para saber que exemplos de áreas sociocientíficas, tendo recebido sugestões de Economia, Geografia, Biologia, Antropologia, etc. Todas estas áreas são já abrangidas por Núcleos. Como tal, considera que a melhor sugestão é a de Armando Remondes pois resolve o problema, sem se abrir um novo problema.

Disa Palma considera que se deve mudar a definição, mas que é também importante mudar a nomenclatura. Refere que a forma como as pessoas abordam as Secções é já enviesada por pensarem que estas são culturais.

Roberto Galdes diz que ativou o “polígrafo da AAC”, tendo ido falar com o Presidente da DG, João Caseiro, que lhe disse que a DG emitiu um parecer positivo em relação à criação da Secção de Destilados e Fermentados, embora João Caseiro tenha votado contra. Refere que alguém está a mentir.

Pedro Andrade diz que é falso pois a DG falou primeiro entre si e, depois, a questão foi a Conselho Cultural. O Conselho Cultural diz que tal foi mandado para o CF e que foi anunciado aos proponentes que era necessário alterar o Plano de Atividades e o nome.

Daniel Tadeu interrompe a discussão, recentrando a mesma no tópico em discussão neste Plenário. Questiona Armando Remondes se a sua proposta é final.

Comentado [RG1]: Entre aspas sff



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Armando Remondes refere que está com algumas dúvidas, sendo essencial fazer uma alteração que efetivamente resolva os problemas, sem criar outros.

João Bento considera que é importante começar pela definição e não pelo contrário. Já se percebeu que há pessoas que têm interesse em que haja Secções de todo o tipo e mais algum, mas o objetivo da maioria é definir quais os tópicos que queremos que tenham, ou não, Secções para serem trabalhadas pela AAC.

Emanuel Nogueira sugere um meio termo, através da colocação da definição que Armando Remondes sugeriu nos Estatutos e o resto deverá ser definido em regulamento do Conselho Cultural. Quanto ao resto, considera que os Núcleos têm competências pedagógicas sectoriais e só respondem perante os estudantes do curso. Contudo, não vê mal nenhum de haver, por exemplo, uma Secção sobre discussão filosófica.

André Ribeiro diz que, nesse caso, o que se tem de prever é que as atividades dos Núcleos não possam ser só para os estudantes dos respetivos cursos. As Secções fazem queixas ao acaso ao Conselho Fiscal sobre sobreposição competências, mas quando o caso é ao contrário já não há mal nenhum. Tem de se prever as situações em que as Secções também vão estar mal.

Armando Remondes considera que efetivamente esta questão não está bem explícita. Considera essencial pensar no cruzamento de competências, por forma a trabalhar em conjunto e não a separar tudo e mais alguma coisa. Para tal, considera essencial a criação da assembleia de todas as estruturas. Considera importante também definir o que fazer em caso de sobreposição e competências.

João Caseiro chegou ao plenário às 21:11h, indicando que chegou atrasado por pensar que a reunião era às 21h.

Emanuel Nogueira diz que não é isso que acontece, concordando com André Ribeiro. Uma coisa é um Núcleo ter um âmbito coincidente com uma Secção. Por exemplo, o NED pode fazer uma atividade sobre Direitos Humanos. O que não pode acontecer é extravasamento de competências, como aconteceria caso o NEPCESS quisesse fundar uma escola de música, uma vez que a Secção de Fado já o faz.

Daniel Tadeu questiona se Armando Remondes quer acrescentar se o Conselho Cultural pode definir quem é científico/cultura/comunicação, categorizando-as, através do regulamento cultural.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Armando Remondes pede a Emanuel Nogueira que explique melhor esta situação.

Emanuel Nogueira diz que seria deixar a definição nos Estatutos e, depois, no Regulamento Cultural, seriam definidos os diferentes tipos que poderiam existir e os respetivos critérios.

Roberto Geraldês questiona se não seria melhor a própria Secção escolher a categoria com que mais se identifica.

Emanuel Nogueira acha que tal se deve remeter para Regulamento Cultural e, depois, esse Regulamento define o processo.

Disa Palma questiona como é que tal ficaria definido nos Estatutos.

Emanuel Nogueira afirma que não pensou na questão a fundo. Quanto à questão do financiamento, questiona qual é o verdadeiro impedimento de que estamos a falar. Diz que sem perceber o problema, será impossível aplicar o antídoto correto.

Pedro Monteiro chegou ao plenário às 21:17h por ter-se atrasado a jantar. Daniel Tadeu pede que comece a chegar a horas nas próximas vezes.

Daniel Tadeu relê a proposta de Armando Remondes. Sugere que se altere estudantes para agentes, uma vez que a abrangência das Secções é ainda maior.

Armando Remondes afirma que a sua ideia ao definir-se cultura seria resolver a questão do financiamento, não sendo necessário haver alguma alteração ao nome de Secções Culturais. Questiona Emanuel Nogueira se a sua opinião é a de manter a questão das Sociocientíficas. Pergunta também a Roberto Geraldês se pretende manter a sua proposta.

Roberto Geraldês retira a sua proposta.

Disa Palma quer manter a proposta de alteração dos nomes, achando que a mesma não contraria a proposta de Armando Remondes.

João Caseiro questiona se à proposta de Armando Remondes se poderia acrescentar “difusão de informação” por causa da RUC, SJ e tvAAC.

Armando Remondes afirma que irá acrescentar a questão levantada por Daniel Tadeu e João Caseiro.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Votação:** Atendendo à competência da Secção, o objeto desta é do tipo Cultural e Sociocientífico ou Desportivo, destinando-se à prossecução dos objetivos definidos nas alíneas b), d) e i) do Artigo 3º destes Estatutos.

- a) 3 abstenções;
- b) 5 votos contra;
- c) 12 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

*Lúcia Parente chegou ao plenário às 21:29h, indicando que terminou o seu estágio no dia de hoje, teve de trocar de casa, entregar as coisas no estágio e ir até à sua terra Natal, Castro Daire, pelo que não conseguiu chegar mais cedo, conforme tinha já previsto no último Plenário.*

**Votação:** Cultura na Associação Académica de Coimbra compreende todas as atividades, manifestações e expressões humanas que envolvam as áreas artísticas, sociais e científicas. Inclui a promoção de eventos, palestras, debates, exposições, espetáculos, atividades recreativas e todas as iniciativas que visem a troca de conhecimentos, o enriquecimento académico, a valorização da diversidade cultural, o desenvolvimento pessoal dos associados e a difusão de informação. A cultura abarca ainda a disseminação do conhecimento, a reflexão sobre questões sociocientíficas, a difusão de informação, a promoção da cidadania, a inclusão social e a defesa dos direitos humanos. Por meio da cultura, busca-se promover a integração e o bem-estar dos estudantes e da comunidade em geral, contribuindo para uma formação holística e cidadã.

- a) 3 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 18 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

João Bento pede que se aproveite o embalo para votar já a definição de Secções Desportivas, indicando que para tal basta definir que estas Secções são responsáveis por



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

organizar e promover as atividades desportivas de modalidades federativas que disponham de competição, devendo este texto ser alterado pela Comissão de Redação e Revisão.

Não havendo mais alterações, Daniel Tadeu avança para a votação da proposta.

**Votação:** Definição Desportivas: organizar e promover as atividades desportivas de modalidades federadas e com competição da AAC (texto a corrigir pela CRV).

- a) 1 abstenção;
- b) 0 votos contra;
- c) 20 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

Daniel Tadeu questiona se mais alguém tem algo a dizer sobre o tema dos Núcleos.

Pedro Cerqueira indica faltar a proposta de Disa Palma sobre o direito de voto dos associados.

Disa Palma indica querer também discutir a questão da Presidência das Secções.

João Bento realça que nota-se que quase ninguém olhou para o documento anexo pois faltava informação a este, mas acham possível votá-lo. Informa ter submetido uma nova versão do documento, mais atualizada, não mudando este nada daquilo que já foi discutido. Indica ainda faltar a discussão relativa à sobreposição e cruzamento de competências, sendo impossível votar-se a proposta na globalidade, à data desta reunião, a não ser que se assuma que a Comissão de Redação fará a escrita final.

*Nota: Este documento encontra-se anexo à ata.*

Pedro Cerqueira chama à atenção que também se tem de definir os limites do número de associados para tamanho das Direções, pois tal não está definido na proposta.

Daniel Tadeu indica que se vai começar por discutir a proposta de Disa Palma.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento pede que se discuta as questões referentes ao artigo 121º em conjunto, pois estas são indissociáveis. Indica que, atualmente, existe uma disparidade de regras. O que está no ponto 1 deveria estar no artigo 9º e não aqui. Depois, no artigo 2, permite-se que haja regras completamente diferentes de Secção para Secção, o que não faz sentido e traz muito trabalho burocrático. Além disso, diz que a Lista C concorda com o ponto 3, mas que o ponto 4 contraria em completo este ponto, o que não faz sentido pois tal permite que as Secções tenham condições para instaurar regras que impeçam o funcionamento democrático da mesma.

Pedro Andrade diz que o ponto 4 não é incongruente com o ponto 3, pois o ponto 3 impede que se possa restringir a possibilidade de alguém ser associado da Secção e o ponto 4 refere-se à restrição do poder eleitoral. Considera que tal é essencial para garantir que as Secções não são invadidas por alguém que não as sabe dirigir. Por fim, realça que o CF aprova os Regulamentos Internos, pelo que não há a possibilidade de os regulamentos conterem erros.

Pedro Cerqueira diz que a eliminação do ponto 4 coloca as Secções Desportivas numa posição em que estas podem ficar a ser governadas por dirigentes de outros clubes. No entanto, aceita que estes tipos de restrições tenham de ser aprovadas pelo CF/AAC, previamente.

João Bento considera que o que foi dito por Pedro Cerqueira é um bom meio termo. Considera essencial as regras estarem obrigatoriamente colocadas no site. Realça que o CF/AAC não tem capacidade para definir se os regulamentos são ou não legais pois é muito trabalho para as suas capacidades, como se ainda há pouco provou com o caso do NEQ/AAC que esteve errado durante 6 anos.

**Votação:** Readicionar ponto 4 ao artigo: “O estipulado no número anterior não invalida a possibilidade da previsão de restrições à capacidade eleitoral ativa e passiva para as Mesas do Plenário e Direções de Secção, contanto que sejam restrições proporcionais, razoáveis, devidamente justificadas, e não ofendam os princípios resultantes dos presentes Estatutos”, presente no documento anexo.

- a) 1 abstenção;
- b) 10 votos contra;
- c) 10 votos a favor.

*A proposta foi aprovada com o voto de qualidade do Presidente da ARE.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento indica que, atendendo ao resultado da votação, pretende propor uma nova proposta por forma a garantir que as restrições são adicionadas ao site da AAC, informadas ao associado no momento de inscrição por escrito e que o CF/AAC as valida antes da apresentação do Regulamento Interno em Plenário.

Pedro Andrade diz que a aprovação do CF/AAC já é feita quando este aprova os regulamentos internos.

Emanuel Nogueira subscreve Pedro Andrade, indicando que se o CF/AAC não faz o seu trabalho corretamente então é o CF/AAC que tem de ser alterado.

Filipe Rosa diz que o ponto 4 está bem como está. Só caso ele não se mantivesse é que se deveria garantir que o CF/AAC verificava estas restrições.

João Bento indica ter submetido formalmente a proposta e explica-a. Realça que com um visto prévio do CF/AAC só sobre este assunto, se garante uma discussão mais correta do Regulamento Interno em Plenário e que este tópico é devidamente analisado pelo CF/AAC.

Pedro Cerqueira diz que o que deveria ser adicionado ao site da AAC eram os regulamentos das Secções, que contêm as restrições, e não as restrições em si.

Miguel Mota diz que concorda com dois dos pontos apresentados por João Bento, mas que o visto prévio do CF/AAC sobre as restrições aumenta ainda mais o trabalho do CF/AAC. Diz que a fiscalização dos regulamentos é difícil porque os dirigentes das Mesas dos Plenários são amadores e há falta de comunicação destes para o CF/AAC.

Daniel Tadeu informa que a proposta de João Bento irá ser votada em 3 partes diferentes.

**Votação:** As restrições à inscrição e ao poder eleitoral do associado em cada Secção devem estar obrigatoriamente presentes no site da AAC.

- a) 10 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Votação:** Os associados têm de ser informados sobre as restrições existentes à inscrição e à capacidade eleitoral da Secção em que se inscrevem no ato de inscrição.

- a) 7 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 14 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

**Votação:** As restrições à inscrição e à capacidade eleitoral dos associados das secções têm de ser validados antes da discussão em Plenário.

- a) 7 abstenções;
- b) 2 votos contra;
- c) 12 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

Declaração de voto de Miguel Mota: reitera que este ponto foi aprovado com o mote de dar menos trabalho ao CF/AAC, mas vai aumentar o trabalho do CF/AAC.

Daniel Tadeu passa à questão dos tempos relativos aos direitos plenos dos associados.

Disa Palma diz que se deve simplesmente retirar este artigo, permitindo que cada Secção possa decidir o tempo que entende.

Pedro Cerqueira informa que a intenção das Secções Desportivas é garantir que, em todas as Secções, todos os associados efetivos devem poder ter condição plena após 3 meses da sua inscrição na Secção e, no caso dos restantes associados, só devem ter direitos plenos, após 6 meses. Diz que, sem este prazo, há o risco de haver dirigentes a virem de outros clubes e a candidatarem-se logo a seguir aos órgãos gerentes das Secções.

Filipe Rosa reforça o argumento de Pedro Cerqueira, indicando que já se viu no passado diversas situações deste género. Considera que há vários alunos que entram em setembro e



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

ficam logo bastante envolvidos, logo, sendo estes associados efetivos da AAC, deve-se estimular a sua participação nos órgãos sociais das Secções.

Disa Palma considera que se deve separar a questão das Secções Culturais das Secções Desportivas. No caso do CIAAC, esta Secção tem uma componente sobre a sociedade civil e, como tal, considera que se deve cortar com esta obrigatoriedade.

Filipe Rosa defende uma uniformização dos Estatutos, mas é preciso ter em atenção diferentes realidades.

Daniel Tadeu avança para a votação das diferentes propostas:

**Votação:** A ARE quer a desunificação dos prazos das Secções Desportivas e das Secções Culturais, ou seja, que os tempos para os associados atingirem o pleno dos seus direitos sejam diferentes.

- a) 10 abstenções;
- b) 3 votos contra;
- c) 7 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

*Nota: Lúcia Parente não esteve no momento da votação.*

**Votação:** No caso das Secções Desportivas, os associados efetivos podem ter direitos plenos após 3 meses para os associados efetivos e 6 meses para os restantes.

- a) 4 abstenções;
- b) 1 voto contra;
- c) 16 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

Terminada a votação, Daniel Tadeu avança para a proposta de Disa Palma, relativa ao prazo para as Secções Culturais.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira diz que a proposta de Disa Palma não define um prazo máximo.

Disa Palma diz que irá alterar a proposta para corrigir esse erro.

Filipe Rosa questiona se tal só se aplica às Secções Culturais.

Beatriz Bernardo indica ter-se enganado na última votação.

Armando Remondes questiona por que não se pode aplicar a regra das Secções Desportivas às Secções Culturais.

Daniel Tadeu diz que tal se deve ao facto de as Secções Culturais terem dificuldade na criação de listas.

Pedro Cerqueira questiona se não querem colocar um máximo de 3 meses, uma vez que desta forma pode acontecer que as Secções Culturais fiquem com uma regra mais restrita que as Secções Desportivas.

João Bento reforça que considera que não faz sentido as Secções terem prazos diferentes. Considera o ponto de Disa Palma válido, mas que uma Secção que tem dificuldade em fazer listas irá tê-lo num determinado ano, mas não irá ser algo recorrente. Se o for, significa que a Secção não está a fazer nada para o mudar. Considera que se há Secções que devem ter 0 meses, então é porque há um motivo e, como tal, esse motivo deve-se aplicar a todas as Secções. Por outro lado, caso seja necessário instaurar um prazo para evitar que alguém se possa candidatar, então tal é estranho pois se alguém com pouca experiência e/ou com falta de competência chega de repente e se candidata irá, obviamente, perder as eleições.

Vitor Sanfins entrou no plenário às 22:38h, devido a um problema no carro.

Disa Palma questiona qual o tempo máximo que os membros presentes das Secções consideram que se deve aplicar.

Emanuel Nogueira diz não saber se há alguma Secção Cultural que tenha mais do que 3 meses de prazo.

João Bento indica já ter pedido essa informação à Ana Paula e existe uma Secção que sim, embora não consiga precisar qual.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Disa Palma diz que deve ser a Secção de Jornalismo, mas que esta alterou o Regulamento Interno recentemente.

Emanuel Nogueira diz que a questão não é as pessoas poderem candidatar-se ou não, mas sim limitar o voto em Plenário. Entende que para algumas Secções isto pode ser um obstáculo, mas que é importantíssimo poder haver alguma restrição.

Vítor Sanfins diz que a Secção de Gastronomia tinha 4 meses como limite até ao ano passado. Considera que João Bento tocou num ponto muito importante, pelo que sugere que se aplique um limite de 3 meses a todas as Secções sem exceção, excetuando Secções em caso de Comissão Administrativa.

Disa Palma volta a explicar a proposta a Vítor Sanfins, repetindo os argumentos já apresentados. Por fim, indica que a sua proposta passa a ter 3 meses como máximo.

João Bento indica que, por achar essencial uniformizar os prazos, submeteu uma nova proposta, baseada na de Vítor Sanfins.

Daniel Tadeu indica que as duas propostas são muito similares, pelo que terão de ser votadas em alternância.

Vítor Sanfins pede a João Bento que explique porque não quer manter a proposta entre 3 e 6 meses.

João Bento volta a explicar a proposta a Vítor Sanfins, repetindo os argumentos já apresentados.

Vítor Sanfins e a Lista C unem as suas propostas.

#### Votação:

- a) 6 abstenções;
- b) 3 votos a favor de proposta (A)- “Acabar com a obrigatoriedade do prazo de 3 meses, estabelecendo e controlando cada secções culturais a sua restrição até no máximo de três meses”;
- c) 13 votos a favor da proposta (B)- “ Uniformizar o período para 3 meses para todas as secções culturais, com a exceção de estruturas que não apresentem listas candidatas nos prazos definidos, e se encontrem em risco de entrar em comissão



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

administrativa, ou tenham estado em comissão administrativa nos últimos 6 meses, em que o período é de 0 meses”.

*A proposta (B) foi aprovada.*

Daniel Tadeu diz que se vai fazer um intervalo.

*Vários elementos pedem que se vote de imediato a prorrogação da reunião, antes do intervalo.*

João Bento indica que foi feito um acordo de cavalheiros para que a reunião começasse mais cedo por o Plenário ser online e, assim, facilitar a possibilidade da reunião durar 4h e, como tal, ser garantido que se discutam mais assuntos.

Roberto Geraldes diz que sempre que se faz um prolongamento das reuniões, os tópicos no tempo extra são discutidos a correr.

Filipe Rosa diz que a votação para o aumento do número de faltas não passou, mas que uma reunião extraordinária é efetivamente extraordinária e, como tal, não se podem estar a marcar reuniões todas as semanas. Diz não ser contra o prolongamento, mas considera essencial entender-se o que é uma reunião extraordinária.

Vítor Sanfins subscreve por inteiro o que Filipe Rosa diz. Questiona o que se passou relativamente à votação do número de faltas.

Daniel Tadeu contextualiza.

**Votação:** Prorrogar a reunião por mais uma hora?

- a) 5 abstenções;
- b) 6 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

*A prorrogação da reunião, por mais 1 hora, foi aprovada.*

*A reunião foi suspensa para um intervalo durante 10 minutos.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira indica que no dia seguinte terá de se levantar bastante cedo e que, além disso, está em casa da irmã e, como tal, existem várias pessoas a dormir pelo que não pode continuar a fazer barulho. Assim, pede para se ausentar.

**Votação:** O membro Emanuel Nogueira pode abandonar definitivamente a reunião, sem falta?

- a) 0 abstenção;
- b) 1 voto contra;
- c) 20 votos a favor.

*A saída de Emanuel Nogueira, sem falta, foi aprovada.*

Emanuel Nogueira abandona a reunião pelas 23h30.

**Votação:** O André Ribeiro indica estar em Vila do Conde e, como tal, está a utilizar internet emprestada pelo que tem de a devolver. Assim, pede para se ausentar.

- a) 1 abstenção;
- b) 1 voto contra;
- c) 18 votos a favor.

*A saída de André Ribeiro, sem falta, foi aprovada.*

André Ribeiro abandona a reunião pelas 23h33.

Filipe Rosa comenta que, se calhar, os elementos votaram a favor da prorrogação da reunião e agora ausentam-se.

Roberto Geraldes diz ser da opinião de que, caso as pessoas tenham a intenção de abandonar a reunião, se ausentem da votação da prorrogação.

Daniel Tadeu indica que é para isso que serve o voto contra ou as abstenções.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu continua a reunião, voltando à discussão sobre os Núcleos e Secções.

João Bento indica que no documento auxiliar se pode observar que existem duas propostas para discussão sobre o número de elementos das Direções. Realça que o número inicial foi o proposto pela Lista C e o segundo provem de uma nova proposta elaborada por Filipe Rosa, que lhes parece bem. Salaria que a alteração terá efeitos também nos Núcleos, havendo vários Núcleos a ver o tamanho das suas Direções a aumentar.

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu indica que ficará definida a proposta definida por Filipe Rosa.

**Proposta:** Artigo 21º/4 “Cada Direção será constituída por um número ímpar de elementos com um mínimo de 5 e um máximo de:

- Onze elementos, para as Secções que representam até 50 associados ou os Núcleos que representam até 500 associados;
- Treze elementos, para as Secções que representam entre 51 e 80 associados ou os Núcleos que representam entre 501 e 1500 associados;
- Quinze elementos, para as Secções que representam entre 81 e 100 associados ou os Núcleos que representam entre 1501 e 3000 associados;
- Dezassete elementos, para as Secções que representam pelo menos 101 associados ou os Núcleos que representam pelo menos 3001 associados”.

Disa Palma indica querer abordar o tópico da criação da Presidência. Indica não ter uma posição quanto a isto, mas realça que esta figura não é uma realidade para todas as estruturas. Exemplifica o caso do CIAAC, indicando que nessa Secção apenas existem reuniões de Direção.

João Bento agradece a Disa Palma por ter chamado a atenção sobre este tópico antes da reunião. Começa por indicar que, uma vez que deixou de haver o nome de Presidentes, a Presidência se deve passar a chamar Executivo. Por fim, respondendo a Disa Palma, realça que esta questão é opcional e que a Direção será sempre soberana, não sendo obrigadas a utilizar a denominação de Executivo.

Pedro Andrade indica que não é preciso criar a figura de Executivo pois tal é complicar. Realça que a maior parte das Direções tem entre 5 e 11 elementos, pelo que o Executivo não é necessário.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Pedro Cerqueira realça que se acabou de decidir que há Secções que passam a poder ter até 17 elementos pelo que o argumento anterior é inválido.

João Bento diz que, além disso, esta figura é opcional, mas passa a ser regulada em vez de ser *ad hoc*, como é atualmente. Além disso, já se aplicou esta ideia à DG/AAC, pelo que importa uniformizar em todas as estruturas executivas da casa.

Não havendo mais intervenções nem propostas de alteração, Daniel Tadeu passa ao tópico seguinte, referente à obrigação da existência de elementos nas Direções dos Núcleos que representem todas as licenciaturas representadas, bem como elementos de todos os ciclos de estudo representados.

Daniel Tadeu começa por indicar que é contra a inclusão de elementos do 3º ciclo nas Direções dos Núcleos, uma vez que, para tal, já existe o Núcleo de Estudantes de Doutoramento da UC. Considera que estes estudantes são mais velhos e mais ligados à investigação, pelo que estar a obrigá-los a trabalhar com pessoas mais novas não faz sentido.

João Bento indica que este tópico se subdivide em dois: a questão da representação de todas as licenciaturas e a questão da representação dos vários ciclos de estudo. Pede que a discussão de ambos os tópicos seja feita em separado. Indica também que, embora esta proposta seja parte integrante da proposta da Lista C, nem todos os membros da mesma concordam com este ponto. Considera que é essencial todos os cursos estarem representados, no entanto, há um caso especial, o do NEFLUC, que tem 13 cursos e, como tal, pode ser difícil garantir representação de todos os cursos, sem exceção. Para tal, propõe que seja obrigatório ter elementos provenientes de 75% dos cursos representados pelo Núcleo, arredondando por excesso.

Pedro Monteiro questiona por que se sente a necessidade de ter todos os cursos representados.

João Bento diz que os cursos mais pequenos têm habitualmente uma representação menor e que, por motivos eleitorais, não há vantagem em incluí-los. Como tal, as pessoas dos cursos maiores vão-se destacando e vão perpetuando a presença desses cursos nas Direções. Os cursos mais pequenos acabam por ficar de fora e, muitas vezes, por este motivo, surgiu a necessidade de criar Núcleos independentes.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu pergunta se não será complicado arranjar pessoas de todos os cursos.

Pedro Monteiro pergunta se se interpretam cursos de licenciatura ou se também se incluem os cursos de mestrado.

João Bento diz que não considera complicado e que o único caso difícil é o do NEFLUC e que já apresentou uma solução para isso.

Daniel Aragão questiona se estamos a falar de elementos efetivos ou suplentes.

João Bento considera que podem ser elementos efetivos ou suplentes até porque não costuma haver distinção entre ambos na distribuição de pelouros.

Daniel Tadeu diz que vai haver Núcleos com mais cursos do que lugares.

João Bento diz que tal não é verdade. O único curso que representa mais do que 3 licenciaturas é o NEFLUC que representa 13. Como tal, tendo este Núcleo 17 elementos na Direção, tal problema não existe.

Não havendo mais intervenções nem propostas de alteração, Daniel Tadeu avança para a segunda parte do ponto, referente à representação dos vários ciclos de estudo.

João Bento indica que esteve a ouvir a opinião de várias pessoas e que gostaria de trazer um tópico a discussão. Atualmente os Núcleos representam alunos de 1º, 2º e 3º ciclos. No entanto, os alunos de 3º ciclo são muito distantes dos Núcleos e vice-versa. Por sua vez, existe uma estrutura informal, o Núcleo de Estudantes de Doutoramento da UC (NEDUC), que diz representá-los e que diz trabalhar ativamente com todos. Desta forma, e atendendo a que esta estrutura não existe legalmente, questiona a possibilidade de convidar esta estrutura a integrar a AAC.

Disa Palma diz que esta proposta seria interessante, mas que os Núcleos trabalham as questões específicas de cada curso, pelo que questiona se o NEDUC tem capacidade para chegar junto de cada curso. Diz que seria importante ter elementos de doutoramento presentes no Plenário para ouvir a sua opinião.

Vítor Sanfins diz que não podemos incluir estruturas externas na AAC por nossa própria vontade. Diz não saber se o NEDUC estatutariamente pertence à UC ou se é independente. Diz



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

que há Núcleos que, a nível de regulamento interno, já definem representar os estudantes de doutoramento. Como tal considera que o melhor era haver um pelouro da DG ou uma área do CIN que fosse responsável por garantir que os Núcleos representam efetivamente os elementos de 3º ciclo.

Armando Remondes indica que o NEDUC não tem estatutos publicados e não faz parte da UC pelo que, formalmente, não existe.

Pedro Monteiro realça o que Armando Remondes disse e subscreve o que Vítor Sanfins disse. Acha que se deve reavaliar a competência de Pedagogia Setorial dos Núcleos por forma a perceber se esta funciona, ou não, para os alunos de 3º ciclo e pensar na possibilidade de a DG/AAC integrar um pelouro obrigatório para este fim. Diz que acha que os Núcleos devem continuar a representar os estudantes de 3º ciclo, pois não considera exequível um Núcleo representar tantas áreas diferentes.

Daniel Aragão diz que faz parte de uma associação nacional que esteve 10 anos em funcionamento sem ter estatutos publicados. Tal processo de formalização é duro e complexo, pelo que entende o facto do NEDUC ainda não ter passado por tal. Diz que a realidade dos estudantes de doutoramento é completamente diferente. Há um afastamento destes dos Núcleos pois consideram que as pessoas nos Núcleos são miúdos. Realça que há 3400 estudantes de doutoramento na UC, pelo que é importante criar aproximação de alguma forma, por exemplo, através da DG/AAC em conjunto com o NEDUC.

João Bento considera que não deve haver radicalismo e que é importante aproveitar a pausa de agosto para falar com os elementos do NEDUC. Considera que, caso existisse um NEDUC da AAC ou uma estrutura da DG dedicada ao 3º ciclo, era essencial que esta estivesse em articulação constante com os Núcleos, exemplificando que não faz sentido ter feiras de emprego sobre uma área científica a ser organizadas em separado por essa estrutura e por Núcleos. Salienta que, através dos Estatutos da UC, a AAC é a única associação reconhecida para representar os alunos da UC. Diz que o modelo de embaixador de 3º ciclo da Académica Start UC poderia ser algo a analisar para comparar com esta situação.

Disa Palma considera que é mais importante criar plataformas para garantir que os estudantes de doutoramento têm oportunidade de participar nos Núcleos, de forma a garantir que estes deixam de ser vistos como creches e que a DG/AAC deixa de ser vista como escola primária, pois os Núcleos são os únicos capazes de representar os alunos no que diz respeito a pedagogia setorial e saídas profissionais. Realça que o NEDUC tem 40 elementos e que



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

representam 3400 estudantes pelo que questiona se esta estrutura consegue, efetivamente, chegar a quem é suposto de forma melhor do que os Núcleos fazem.

Vítor Sanfins acha que se está a ter uma visão homogénea do 3º ciclo por se ter uma amostra mais reduzida, mas que se o princípio para a criação dos Núcleos é a separação de áreas científicas, então não faz sentido criar um Núcleo que não corresponda a esse fim. Considera que o facto de os Estatutos da UC reconhecerem a AAC como a organização que representa os estudantes da UC, não significa que seja a única que o faz.

Daniel Tadeu questiona a idade do NEDUC.

Disa Palma diz que deve ser relativamente recente pois está intrinsecamente ligada ao Conselho Geral e este só surgiu em 2009. Realça que quem coordena o NEDUC é quem é eleito pelo 3º ciclo para o CG.

Vítor Sanfins diz haver outra associação que representa os estudantes de 3º ciclo, mas que atualmente está sem órgãos gerentes.

João Bento acha que não vai dar para discutir mais este tópico, sem investigá-lo. Realça que a própria AAC deve resolver a situação dos doutoramentos porque, existindo associações à parte, é abrir uma porta à federalização.

Pedro Monteiro diz que os Núcleos são uma extensão da DG/AAC junto dos estudantes dos cursos que representam. Considera que a única coisa que se pode mudar nos Estatutos é o facto dos Núcleos representarem, ou não, os estudantes de 3º ciclo associados às licenciaturas que representam.

Vítor Sanfins questiona porque não se começa pelo básico, inserindo os doutoramentos nos cursos que são representados pelos Núcleos.

Daniel Aragão diz que achava que esta questão era simples, mas reitera que é importante haver bom senso pois o CF/AAC tem a responsabilidade de aprovar os cursos que os Núcleos reivindicam para si. Questiona a relevância deste tópico, uma vez que estes estudantes também têm representação no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

### Ponto 3 - Outros assuntos



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu pede aos proponentes da proposta em cima da mesa que, durante o mês de agosto, se organizem para trazerem um documento final em setembro. Assim, considera que os proponentes devem falar entre si para se organizarem.

João Bento diz que a proposta inicial foi elaborada pela Lista C e que se encontram disponíveis para reunir com todos. Diz que irão enviar a proposta final até 27 de agosto para todos poderem fazer as devidas contrapropostas até ao início do próximo Plenário.

**Votação:** Prorrogar a reunião por mais uma hora?

- d) 3 abstenções;
- e) 15 votos contra;
- f) 2 votos a favor.

*A prorrogação da reunião, por mais 1 hora, foi reprovada.*

Não havendo mais intervenções, Daniel Tadeu dá a reunião por terminada.

\_\_\_\_\_  
Daniel Tadeu  
- Presidente -

\_\_\_\_\_  
Ana Carolina Miguel  
- Secretária -

\_\_\_\_\_  
Mariana Gil Passos  
- Secretária -

\_\_\_\_\_  
Guilherme Castro  
- Secretário -